



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1954

BARCELOS EM FESTA...

Comemorações Nacionais do I Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso—O II Congresso—Exposição Missionária

Dia 4—A's 10 horas, concertos musicais pelas Bandas do Regimento de Infantaria 6, Policia de Segurança Pública do Porto e de S. José, de Braga, que estiveram em Barcelos até ao dia 7. A's 16 horas, chegaram a esta cidade os Venerandos Cardeais de Lisboa e de Lourenço Marques, Arcebispos de Braga, Evora, Cizico, Bispos do Porto, Portalegre, Bragança, Vila Real, Aveiro, Limira, Faro, Beja, Vizeu, Nova Lisboa e Bispo Conde de Coimbra, Governadores Civis do Porto, Braga e Viana do Castelo, Congressistas, etc., que, depois de percorrerem a cidade, foram recebidos festivamente, pelo Snr. Dr. Luís Novais Machado, illustre Presidente da Camara, pela Comissão das Festas e milhares de pessoas de todas as categorias sociais da Provincia do Minho e do Porto.

Depois, oraram junto ao Monumento do Santo Bispo e, em seguida, subiram para o Salão Nobre da Camara, que estava belamente ornamentado, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo Ex.^{mo} Presidente, que disse:

Excelências

«Ficarão para sempre gravadas nas Páginas da História de Barcelos e terão lugar entre os mais gloriosos e significativos acontecimentos, as solenissimas Comemorações Nacionais do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso, filho de Remelhe e há muito já uma Glória Nacional.

Porque assim é e dado que estas homenagens tem forte carácter nacional, não só Barcelos registará legitimamente orgulhosa esta data e suas celebrações mas ainda a História da Lusa Pátria a registará também como um facto de incontestável relevo e grandeza da vida da Nação.

Entre as páginas mais belas da nossa Epopeia continental, marítima e ultramarina têm sem dúvida lugar de destaque aquelas onde se firmaram para sempre os Heróis do Evangelho, Apóstolos em Cristo, que em emolação santa, em doação integral e pondo de parte sentimentos familiares, riquezas, comodidades e prazeres se lançam altivos de braços abertos, olhos postos no

Barcelos—esta formosa e encantadora cidade do Cávado—recebeu os seus ilustres Hospedes com requintes de galhardia, sendo mui gentil para todos êles, que sabemos terem retirado satisfeitos e com saudade da Rainha do Cávado, desta Terra de Santos, Herois e Guerreiros.

Nas Comemorações tomaram parte: os Ex.^{mos} Cardeal Patriarca de Lisboa e Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques; Ministro do Ultramar; Arcebispos e Bispos; General-Comandante da I Região Militar; Governadores Civis de Braga, Porto e Viana; Vice-Reitores das Universidades de Coimbra e Porto; presidente da Junta Provincial do Minho; presidentes das Camaras do Porto, Braga, Viana e dos concelhos do nosso Distrito; Officiais de Terra, Mar e Ar; Congressistas; Clero, Nobreza e Povo, bem como os Ex.^{mos} Sobrinhos do grande Missionário, muitos milhares de admiradores do Santo Bispo, etc.

Senhor na obra de apostolização dos nossos irmãos rudes e incultos que em tantos casos se apresentam mais até com os próprios animais da selva. Mais conhecedores do que eu em tal matéria, digam-no-lo os intrépidos missionários, para os quais não há obstáculos que resistam na porfiada e afincada luta que sustentam para conquistar almas para Deus e para a Pátria.

Alta missão esta que na hierarquia de valores espirituais e morais não encontra par. A Fé valorosa, a vontade firme, e inteligência esclarecida e o amor de Deus e ao semellante postos exclusivamente ao serviço superior, transformam o débil e o humano ser, flexível e quebradiço, em gigante, num herói ou num Santo.

D. António Barroso que faleceu no Porto no ano de 1918, depois de ter sido a Prelado durante 18 anos, havia apostolizado antes um quarto de século no Congo, noutras Provincias de Angola, em Moçambique e na

India (esta ultima tão discutida no plano internacional, mas cada vez mais portuguesa), ocupa pelo volume e glória dos seus feitos lugar inconfundível na historia continental e ultramarina.

Barcelos vibrando ao grito de justiça para com os seus heróis nimbados de espiritual santidade, com entusiasmo e brio erigiu-lhe o imponente monumento onde a lusida embaixada acaba de ser recebida e assim perpetuou a memória deste herói da Epopeia do Ultramar, apontando desta forma ás gerações vindouras o caminho missionário e patriótico, o caminho do dever para com a Igreja e para com a Pátria.

No dia de hoje Barcelos inteiro está a receber com galhardia e emoção a illustre embaixada representativa da Igreja do Continente e do Ultramar Português.

A Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal de Lourenço Marques, altas e virtuosissimas figuras da Igreja, dois principes illustres que tanto se tem notabilizado e empenhado em irmanar na mesma Fé e Amor de Deus, dois continentes com povos e raças diferentes, prestigiando a Santa Igreja que representam e constituindo sólido trono aos imortais principios, quer pela palavra calorosa e brilhante, quer pelo pensamento fecundo e realizador e de uma forma ainda inconfundível pelo aprumo, modéstia, simpatia e ar de pureza que irradiam, tornando-se exemplos vivos e fiéis e personificando as mais raras virtudes cristãs, eu dirijo em nome da população de Barcelos as mais efusivas saudações pela alta distinção concedida e sinto-me cada vez mais admirador e crente da excelsa figura que se vai homenagear e que

assim atraiu as mais qualificadas entidades da Igreja e do Governo da Nação.

Ao considerar-se a figura e vulto do Senhor Dom António Barroso, delibrou a Câmara de Barcelos propor que estas Comemorações tivessem um cunho nacional, tendo para tanto exposto ao Insigne e genial Chefe do Governo, Doutor Oliveira Salazar, o que justo existia em tal sentir salientando as razões que a vinculam a tão honrosas mas duras responsabilidades.

Sua Excelência com elevada compreensão e sempre atento aos problemas nacionais de real valor, solícitamente patrocinou mais esta oportuna realização e foi então possível dar-se inicio aos primeiros preparativos depois de ouvidas as Autoridades locais e dignidades da Igreja.

Ao Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcebispo Primaz que de perto nos ajudou a elaborar um programa quero deixar expresso neste momento, o melhor reconhecimento do Município.

Tanto se orgulha o povo deste

concelho por contar no número dos seus filhos a prestimosa figura do Senhor Dom António Barroso que incendiou e galvanizou milhares e milhares de almas atraindo-as e reconduzindo-as para sempre com suavidade e doçura aos principios e verdades eternas, conquistando desta forma súbditos e terras para Portugal.

A sua obra de evangelização norteada pelo esclarecido espirito de rectidão, e justiça sempre repassadas da mais exemplar caridade, deixou tal sentido e fruto que do imenso prestigio alcançado dá testemunho o juramento indestrutível que se estabeleceu em certas tribus indígenas da nossa provincia do Congo, onde se continua a pedir em ocasiões solenes, o juramento do Padre Barroso.

O ambiente espiritual que nestes dias se estabelecerá, a par do que será criado com o concurso de todos os que vão colaborar no Segundo Congresso Missionário e seja-me permitido destacar o escol de Insígnias Prelados, oradores, em cerimónias religiosas ou em sessões solenes que lhes foram expressamente dedicadas, vão sem dúvida trazer ás nossas almas um mais perfeito grau de entendimento das realizações espirituais da Igreja e do seu real valor na civilização e apostolização do ultramar.

A Exposição Missionária que em breve se inaugurará e que teve o concurso e dedicação de todas as Ordens Religiosas ligadas ás nossas Provincias Ultramarinas, contribuirá certamente para imprimir característico motivo de incitamento á difícil mas sublime vida das missões, que tão relevantes e prestimosos serviços vêm prestando a Deus e a Portugal, estabelecendo o mais perfeito elo de ligação que pode existir a unir essa cadeia imensa de tribus e raças que assim vão jurando fidelidade ao património e herança sagrada que nos foi legada pelos nossos maiores, ao mesmo tempo que encontram mãos amigas e carinhosas que lhes vão minorar os sofrimentos com que a dura natureza por vezes os flagela.

A Vossas Eminências Reverendíssimas, ao illustre Representante do Governo, ao Distincto e Venerando Corpo do Epis-

SOLENE BAPTIZADO

Na tarde de domingo, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, realizou-se, com toda a solenidade, o baptismo de uma formosa menina filha da Snr.^a D. Maria da Gloria Vieira Duarte de Sousa Coutinho e do nosso respeitavel amigo, Snr. Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho.

A recém-nascida, que foi baptizada por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Antonio Bento Martins Junior, venerando Arcebispo de Braga e acolitado pelo seu Fámulo e pelo Arcipreste substituto, Rev.^o Padre Rodrigo Alves Novais, recebeu o nome de Ma-

ria do Rosario, paraninfando a Snr.^a D. Maria de Fátima de Sousa Coutinho do Vale, prima da Maria do Rosario e o Snr. Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso, tio materno da neofita.

O povo de Abade do Neiva, para quem os Avós da Maria do Rosário—Snr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte e o nosso prezado amigo, Snr. João Duarte Veloso—têm sido dum amabilidade em extremo, fizeram quemar diversas salvas de tiros, em regosio por este solene acto.

Que a recém-baptizada seja bafejada pela Graça de Deus.

HONROSO DOCUMENTO

O Ex.^{mo} Snr. Presidente da Câmara, recebeu, da Presidência do Conselho, o seguinte cartão:

«Com respeitosos cumprimentos,

Doutor Antonio de Oliveira Salazar,

Presidente do Conselho de Ministros

Agradece a Vossa Ex.^a muito reconhecido a oferta do trabalho do Dr. Ferreira Pinto sobre D. António Barroso e felicita-o vivamente pelo brilho que tiveram as Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento do Grande Bispo Missionário e que a Câmara de Barcelos, sob a presidência de Vossa Ex.^a, promoveu e realizou»
10—11—954

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

A musica agora é outra...

Albino José Rodrigues Leite, falecido ha 24 anos, que foi Redactor da «Folha da Manhã» e Editor do nosso jornal por largos anos, era um jornalista de vastissimos conhecimentos, foi tambem nosso colaborador assiduo tendo a seu cargo uma secção que ele intitulou «Palestrando» que por vezes era parafraseado de uma forma humorística e jucosa, pelo que eram sempre lidas com avidez as suas crónicas. Dentre elas lembra-nos uma que fazendo referencia a determinado trabalho que mandou fazer numa das suas propriedades, pouco tempo depois do advento da Republica, chamando a atenção dos seus operarios para a morosidade que tais trabalhos se vi-nham arrastando, o encarregado deles, desculpando-se disse-lhe:—O Snr. Albino não sabe que agora a musica é outra?

Antigamente o hino nacional era assim e trauteou o hino da carta, cuja musica era em tom de marcha, e agora o hino nacional é assim—trauteou a Portuguesa, cuja musica é de marcha um pouco grave.

O Albino Leite comentou o caso a seu bel-prazer, mas com graça, provando de facto que os artistas tinham razão porque a musica agora é outra...

Este preambulo serve para afirmar que se continua na mesma ordem de ideias, senão vejamos:

Os antigos e todos aqueles que ainda hoje são verdadeiros cristãos seguem o que Cristo ensinou e aconselhou:—«Guardai-vos não façais as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tendes recompensa justa de Vosso Pai que está nos céus! Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta deante de ti, como fazem os hypocritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados dos homens; em verdade vos digo que já recolheram a sua recompensa.

Tu, porem, quando dês esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribui.» (S. Mateus v. 12).

Esta é a doutrina que seguiu em vida o Saudoso Prelado D. Antonio Barroso e que todo o bom católico toma como boa.

Pois durante as festas que Barcelos fez em homenagem á memoria d'Aquela Santo Missionario, houve quem ruidosamente fez distribuir esmolos «para honrar a memória d'aquela grande vulto», (esta frase não é nossa), tendo-se não só publicado, como posto em exposição (!) as batatas e o bacalhau que as constituia havendo a genial ideia de collocarem em tal exposição o retrato do Senhor D. Antonio Barroso, como que se quizesse afirmar que Ele, o Bondoso por excelencia aprovasse e abençoasse tal espectáculo!

Mas, outro tanto já não fez a Ilustre Mêsã da Santa Casa da Misericordia que tendo feito distribuir quinhentas esmolos, pela mesma occasião, o fez sem grande alarde.

Isto quer dizer que a gente da Santa Casa da Misericordia apoia a doutrina de Cristo e os outros, que leem por Cartilha diferente, dela se afastam «fizeram tocar a trombeta como fazem os hypocritas nas sinagogas e ruas para serem honrados dos homens.

E, nós comentando, ingénuaemente perguntamos:

—A MUSICA AGORA É OUTRA?... Z

copado Continental e Ultramarino aqui representado, a todas as dignísimas Autoridades Civis, Religiosas, Militares e Congressistas que aqui se reuniram ou que estejam representadas, aos Reverendos Párcos desta Arquidiocese e por forma especial aos do nosso concelho, ás modelares Instituições Missionárias, á fidalga população barcelense, a todos quanto directa ou indirectamente contribuíram para o bom êxito destas Comemorações Nacionais, o indelével e profundo reconhecimento em nome desta Câmara Municipal que tudo procurou articular para que fosse condignamente exaltada e glorificada, mais uma vez, a memória dum seu filho, verdadeira glória nacional que tem lugar de destaque entre todos os Santos, Heróis e Feitos, da sua tradicional e nobilíssima História».

S. Ex.^a, ao terminar o seu vibrante discurso, recebeu uma quente salva de palmas.

PALAVRAS DE SUA EMINÊNCIA O CARDEAL PATRIARCA

Este ilustre Porpurado começou por saudar, em nome do Episcopado português, todas as autoridades barcelenses, dizendo: «Ex.^{mo} Snr. Presidente da Câmara: Barcelos acaba de saudar os representantes da Igreja, que entraram nesta cidade para se associarem ás Comemorações Nacionais do 1.º Centenário do Nascimento de D. António Barroso. Que esta terra, berço do grande Missionário—Glória da Igreja e da Pátria—recebe tambem, neste momento, as saudações da Igreja.

Ao entrar em Barcelos e ao subir a colina onde está erguido o monumento do mais ilustre dos barcelenses, li a seguinte legenda: «Dilatando a Fé e o Império». Grandes e luminosas palavras aquelas! D. António Barroso, dilatando a Fé em todos os pontos do Império, esteve a consolidar os alicerces de Portugal. E' por isso que ele não é, só, glória da Igreja; é, tambem, glória da Nação. Bem haja, pois, por esta manifestação nacional, a gloriosa cidade de Barcelos».

Grandes e calorosos aplausos

se ouviram não só no salão nobre onde estava a decorrer a sessão de boas-vindas, mas tambem da parte da multidão que, no Largo do Municipio, escutava atenta e respeitosa, através dos alto-falantes, as palavras conscienciosas e eloquentes de S. E. o Snr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

SOLENE TE-DEUM

Após a sessão de boas-vindas, foi celebrado na Matriz um solene Te-Deum.

Presidiu e cantou o solene Te-Deum o Venerando Arcebispo de Braga, acolitado pelos Rev.^{os} Cónegos Mouta Reis e Apolinário Rios.

O Cardeal Patriarca de Lisboa e o Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques, assistiram em solios collocados na Capela-Mor, respectivamente, do lado do Evangelho e da Epístola. Foi abrilhantado pela Schola-Cantorum do Seminário de Braga, sob a regência do Padre Alberto Brás.

O templo estava repleto, pois além dos altos dignatários da Igreja, Entidades Officiais, Civis e Militares, grande multidão de fieis.

NA EXPOSIÇÃO MISSIONARIA VÊM-SE RECORDAÇÕES PESSOAIS DE D. ANTONIO BARROSO E OBJECTOS DE ARTE INDIGENA

A seguir ao Te-Deum, foi inaugurada, pelas 17,30 horas aproximadamente, a Exposição Missionária, por Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa e com a presença de todas as Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares, exposição que está a despertar o maior interesse, como aliás, todos os actos das comemorações. A exposição, está instalada no magnifico Palacete dos Ex.^{mos} Condes de Vilas Boas.

No proximo numero daremos o merecido relato a tão bela como patriótica Exposição Missionária.

II CONGRESSO MISSIONARIO

A's 22 horas efectou-se, no Teatro Gil Vicente, a sessão solene de abertura do Congresso Missionário. Os Cardeais Patriarca de Lisboa e de Lourenço Mar-

PADRE BONIFACIO LAMELA

Quinta-feira, dia 11, teve a sua Festa Natalicia o nosso respeitável e bom Amigo, Rev.^o Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamela, Virtuoso Sacerdote e incansável Presidente da Direcção do Circulo Católico de Operários de Barcelos.

O Grupo Cénico desta considerada Instituição, para solenizar tão faustosa data, resolveu levar



a efeito, amanhã, no seu Salão de Festas, um espectáculo de Arte e Alegria, levando á cena, entre outras peças, as seguintes: «Condado Fugaz e Atribulado», comédia; «O Abraço Fraternal», comedia e «Um Rapaz Endiabrado», pantomina Cómica e muda. Ao Venerando Sacerdote, que é o prototipo da Bondade e da Virtude, «O BARCELENSE» envia-lhe felicitações muito sinceras.

PRECISA-SE

Empregado para cerâmica, competente.

Bom ordenado.

Carta a Silvino Coutinho - Fraga—Santa Marinha do Zézere.

PROJECTO DE RESTAURO DOS PAÇOS DE BARCELOS

O Snr. Architecto Francisco de Azeredo, apresentou na Camara Municipal, um projecto de restauro dos Paços dos Duques de Bragança que, segundo nos consta, é acompanhado de elementos preciosos, que quanto a história e arquitectura, devem representar novidade sobre tão interessante problema. «O BARCELENSE», que encerra nas suas columnas muitos subsidios em tal matéria, regosija-se com o estudo apresentado e sabe que a Ex.^{ma} Camara tenciona subsidiar a publicação desta obra.

Caneta Esferografica

Aprovada para assinar documentos de responsabilidade.

A melhor no género, a 25\$00.

Em prestações de 5\$00.

Kiosque junto á Pensão Bagoeira

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o filme de ambiente luxuosissimo, em deslumbrante technicolor:

Três Histórias de Amor...

Baseado em 3 graciosos contos de Bocaccio, com Joan Fontaine e Louis Jourdan e milhares de figurantes.

Uma produção inglesa, e para maiores de 18 anos de idade.

No programa o Novo Jornal Universal e Imagens de Portugal.

—Na proxima quinta-feira, 18, outra produção em technicolor, uma espirituosa comédia do mais delicioso bom humor:

O Professor e a Corista

Com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Gene Nelson.

Uma produção americana da Warner Bros, para maiores de 13 anos.

ques tomaram lugar em dois cadeirais collocados ao fundo do palco, onde se via uma monumental pintura representando D. Antonio Barroso em contacto com os pretos da nossa Africa. Do lado esquerdo, sentaram-se os Srs. Arcebispo Primaz de Braga; General Cotta de Moraes, Comandante da I Região Militar; Dr. Luís Novaes Machado, Presi-

AGRADECIMENTO

A Camara Municipal de Barcelos e a Comissão de Festas para as Comemorações Nacionais do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso, cuja memória havia tão justamente de ser evocada e exaltada na sua gloriosa lição Missionaria, como Bispo do Porto e sublime Apostolo da Caridade e do Bem, veem expressar por este meio, o indeleavel e profundo reconhecimento pela colaboração que receberam de todas as Entidades da Igreja, Autoridades Civis, Militares, Organismos Católicos ou Officiais, restantes Comissões constituídas, Colectividades ou Empresas e ainda de toda a População deste concelho e doutros, que assim tão devotadamente contribuíram por forma a estabelecer-se um ambiente de harmoniosa grandiosidade com especial projecção e relevo continental e ultramarino.

O significado e brilho das justissimas homenagens que Barcelos acaba de prestar em intima e perfeita união com as mais insignes figuras da Igreja do Continente e do nosso Ultramar, do Governo da Nação e com as mais qualificadas Entidades do distrito de Braga, Porto e doutros pontos do País, legam á história de Remelhe, á de Barcelos e á de Portugal, uma das mais belas páginas evocativas do sentido Missionario lusiada nas nossas provincias ultramarinas e no mundo e atestam o real valor das acrisoladas virtudes do Santo Bispo D. António Barroso, que em doação completa consumiu todos os seus dons e talentos ao serviço de Deus e da Pátria conquistando terras e subditos, convertendo muitos milhares de almas que fieis a Portugal nos ofrmam a integridade e condição de continuarmos a ser um Povo de gloriosas tradições, digno e á altura da preciosa herança espiritual e do vasto patrimonio herdados, ennobrecido pelo sentido civilizador cristão, como desde há séculos nenhum outro igualou.

LAGAR DE AZEITE

Na Quinta de Santa Maria, enfrente á cadeia, o LAGAR DE AZEITE já se encontra aberto para fabricar a azeitona da presente safra.

As instalações agora modernizadas, encontram-se com novas prensas hidraulicas de muito mais perfeito funcionamento, garantindo assim um rendimento maior. Pede-se aos Srs. Lavradores o favor de marcarem a sua vez, afim de serem atendidos na altura desejada.

EM BARCELOS

visite V. Ex.^a, no edificio do Turismo, a

ESPLANADA DO CAVADO

Salão de chá e excelente serviço de Restaurante

Exploração da conceituada confeitaria «BENAMOR», de Braga

dente da Camara Municipal de Barcelos; e os bispos de Limira, Bragança e Portalegre; comandante militar de Braga; major Santos Junior, comandante da P. S. P. do Porto; e o Snr. Antonio Santos da Cunha, Presidente da Camara de Braga. Do lado direito, o chefe do distrito de Braga Snr. Tenente-coronel Nery Teixeira, o Arcebispo de Evora e os Bispos de Vila Real, Nova Lisboa e Bispo auxiliar de Aveiro.

Noutros lugares, em camarotes, estavam os Srs. Dr. Domingos Braga da Cruz, Governador Civil do Porto; Dr. Fernando Magano, em representação da Reitoria da Universidade do Porto; Comandante Machado de Sousa, em representação do Comandante João Pais, do Departamento Marítimo do Norte; Cónego Gaspar de Freitas, do Cabido do Porto; Tenente Arantes Lopes, etc.

Foi orador oficial desta sessão o Bispo de Portalegre, Snr. D. Agostinho de Moura, que evocou o início da vida eclesiástica de D. Antonio Barroso».

Por ultimo, fez-se ouvir o laureado Orfeão do Porto, que emocionou a selecta assistência.

Dia 5:

ROMAGEM A REMELHE

A maior parte deste dia foi passado em Remelhe, onde reousam os restos mortais do Santo Bispo, havendo Missas na Igreja Paroquial e solenidades na Capela-Jasigo, com a presença dos Cardeais, Prelados e todas as Autoridades Eclesiásticas, Militares e Civis, bem como o Grupo dos Amigos de D. António Barroso, do Porto, e milhares de pessoas.

Fizeram uso da palavra o Rev.^{mo} Bispo do Porto e os Srs. Dr. José Ferreira Gomes e dois Missionários, cujos discursos no próximo numero os publicaremos.

SESSÕES NO TEATRO

Na sessão da tarde, no Teatro Gil Vicente, falaram os Rev.^{os} Cónego Pinho Brandão e Padre Marcelino da Conceição, e, na da noite, os Rev.^{os} Bispos D. Daniel Junqueira e D. Abilio Vaz das Neves. No final ouviu-se com geral agrado, a excelente Orquestra Sinfonica do Porto, sob a habil regencia do Maestro Ino Savini. Foi um assombro,

Lagar de Azeite Santo António

Montado com todos os requisitos modernos ao serviço da Lavoura nortenha.

— Compra e recolha de azeitona —

ESMERADO FABRICO DE AZEITE

Largo da Estação

Telefones: 8384 e 8442

BARCELOS

foi uma maravilha, que emocionou a numerosa assistência. Palmas, muitas palmas, ecoaram nesse recinto.

Dia 6:

DIA DA JUVENTUDE

Neste dia, de verdadeiro temporal, q' e era dedicado aos Organismos Católicos, não foi possível o Rev.º Arcebispo de Braga rezar a Missa junto ao Monumento ao Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso, sendo este acto celebrado na Igreja Matriz, com a assistência dos Cardeais, Prelados, Juventudes, Cruzadas, Escolas, Autoridades, Congressistas e muito povo.

A's 16 horas, no Teatro Gil Vicente, sessões de Estudo, sendo oradores os Rev.ºs Conego Dr. Martins Gonçalves, Padre Olavo Teixeira Martins e a Sra.ª D. Maria José Novais, que pronunciaram vibrantes discursos, que foram umas formosas peças oratórias, motivo porque receberam fartos e justos aplausos.

A' noite, na mesma Casa de Espectáculos, o Ex.º Ministro do Ultramar, como Representante do Governo do Estado Novo, pronunciou um vibrante e patriótico discurso que «O Barcelense» publicará no proximo sabado e, o venerando Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques, numa brilhantissima oração, encerrou a sessão, no meio de entusiasticas palmas. A numerosa e selecta assistência, de pé, vitoriou com vivacidade os ilustres oradores.

Em seguida, a distinta Orquestra Sinfonica, proporcionou segunda Noite de Arte á «élite» Barcelense e aos ilustres Hóspedes de Barcelos.

Organismos de Arte como este maravilhoso conjunto, honra sobremaneira Portugal.

Dia 7:

A SANTA MISSA

Devido á chuva que caiu durante a manhã de domingo, não foi possível realizar-se a Missa Campal no Campo da Feira, sendo celebrada na Igreja Matriz de Barcelos, por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa. A's 11,30 horas, o amplo Templo já se encontrava completamente ocupado pelos Prelados, Autoridades, Sacerdotes, Congressistas, Grémios, Sindicatos, Casas do Povo, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e milhares de pessoas de todas as categorias sociais que se espalhavam pelo Largo Municipal e Rua da Igreja e, logo em seguida, foi dado inicio ao acto religioso, que foi abrilhantado pela Schola Cantorum de Braga.

A' homilia, o venerando Cardeal Patriarca, disse:

«Pertence-me a mim dizer as ultimas palavras, palavras que serão poucas para darem a conhecer o que foi a vida de D. António Barroso—vida de virtudes e de acções que se resume nisto: serviço de Deus; serviço da Pátria!

Estas comemorações—salientou—terminaram em esplendorosa apoteose, e foram a melhor exaltação á figura de D. António Barroso. Vieram aqui representantes da Igreja e do Estado, e a voz, mais alta da Igreja foi a de Sua Eminência, o Sr. Cardeal de Lourenço Marques, cuja púrpura cobre de glória todo o Ultramar português, e no esplendor da púrpura que o Sr. D. Teodósio de Gouveia veste, refletem-se os trabalhos, o triunfo e os êxitos de D. António Barroso.

Referiu-se, depois, ao nosso Governo, lembrando que ele se

dirige por mares de novo encapelados, onde se adivinha a tempestade, lá para os lados do Oriente, a nau da Nação que contem oito séculos de História.

Sublinhou depois:

—No sopé do monumento «Dilatando a Fé e o Império». Esta frase é só por si, o resumo da vida de D. António Barroso—é eloquente resumo da História de Portugal.

A colonização portuguesa—prosseguiu—não é como a de outros países, colonização de exploração, porque nós levamos aos povos ultramarinos muito da nossa alma, muito do nosso ser. Naquela Africa negra cristianizada por nós, eu bejei, quando a percorri, a alma branca e cristã de Portugal ali bem patente aos olhos de todos. Estas comemorações constituiram um apelo e uma consagração—um apelo á sua juventude e a Portugal, para que tomem a consciência das suas responsabilidades no Mundo. Não podemos esquecer que trazemos sobre nós o peso de todas essas nações gentílicas que chamamos para se sentarem á nossa mesa cristã.

Quando partiu de Remelhe, D. Antonio Barroso era uma criança obscura. São os grandes ideais que fazem os grandes homens. Exemplo: D. Antonio Barroso, glória de Portugal, glória do Mundo. Honrou-se Barcelos, promovendo esta comemoração centenária, e render homenagem á virtude, render homenagem ao mérito, prestar-mo-nos perante a memória deste pioneiro missionário, é enobrecer-mo-nos a nós. E esta com emoração resume-se em duas palavras: Amor á Igreja; amor da Pátria».

O ALMOÇO

Onde tomaram parte, alem de numerosas senhoras que, com as suas ricas toilettes, davam imponência ao acto, cavalheiros da maior representação do País, Autoridades Ecclesiasticas, Militares e Civis, decorreu com grande solenidade.

O lauto almoço, ao qual assistiram mais de 200 pessoas, decorreu maravilhosamente, até que, depois, do ultimo prato, o Sr. Dr. Luís Novais Machado se levantou para falar. Inicia as suas palavras com um agradecimento sincero ao representante da Igreja, ali presente, Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca agradecendo o ter aceitado o convite que lhe foi dirigido.

Lembra a homilia e sua oportunidade bem como a eloquência da mesma, que—disse—encheu de jubilo o coração de todos.

Seguidamente dirige-se ao Sr. Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio de Gouveia, representante da Igreja no Ultramar para com quem teve palavras do maior agradecimento e carinho, já que a figura maior das comemorações—D. António Barroso—teve a sua projecção máxima nesse Portugal ultramarino.

Salienta a justiça da Santa Sé em nomeá-lo Arcebispo de Lourenço Marques e termina—dentro da referência a este Prelado—agradecendo em nome do Município sua honrosa presença que tanto brilho deu ás manifestações nacionais.

O auditorio coroa com palmas esta asserção, durante alguns segundos.

No prosseguimento o Sr. Dr. Novais Machado dirigiu-se ao representante do Governo da Nação, Sr. Comandante Sarmento Rodrigues. Agradece, mais uma vez, o auxilio prestado ás come-

morações centenárias, e friza ficar devendo ainda, muito, ao Governo, na pessoa do Sr. Presidente do Conselho que deu á Câmara Municipal de Barcelos as maiores facilidades.

Dentro desta ordem de ideias roga ao Sr. Ministro do Ultramar transmita ao Sr. Dr. Oliveira Salazar os maiores e mais sinceros agradecimentos do Município barcelense.

Por fim torna extensivos os mesmos agradecimentos, ás Instituições, Comissões, Ordens Religiosas e a todos, em geral, quantos contribuíram para o brilho das festas em nome pessoal e do Município.

A terminar chama a atenção dos presentes para os pendões que emolduram as paredes; do lado direito o Pendão da Santa Sé, a marcar a presença da Igreja, da esquerda o Pendão Nacional, símbolo da presença do Governo e ao fundo a emoldurar o retrato de D. Antonio Barroso, a Bandeira Multicolor do Município de Barcelos.

Nova revoadada de palmas fez-se ouvir, no amplo salão.

D. MARIA JOSÉ NOVAIS

Esta ilustre senhora que no dia anterior falara com imenso gosto de todos os assistentes, na ultima sessão do Congresso Missionário, levantou-se para usar da palavra.

Lembra o facto de ter falado no Teatro Gil Vicente, em nome de todas as Mulheres Portuguesas e de, em nome delas, ter prestado significativa homenagem ao grande obreiro das missões portuguesas em Africa, Sr. D. António Barroso.

Usa de novo da palavra, agora, para exaltar a Santa Igreja, representada pela pessoa do Rev.º Cardeal Patriarca e protestar-lhe uma admiração pessoal ao membro gigante da mesma, que foi D. António Barroso.

Numa eloquência muito própria e agradável, saúda o Governo da Nação, na pessoa do Sr. Ministro do Ultramar.

E, lembrando os anos tempestuosos da Igreja no século passado, remata com um elogio á criação do C. A. D. C., elogio que arranca dos assistentes palmas calorosas e intensas, durante muito tempo.

Sua Eminência, levantando-se, encerra o almoço e com este é feita a despedida ás dignissimas Autoridades.

Cá fora, frente ao Município, uma verdadeira multidão de pessoas prestou aos Eminentissimos Purpurados e demais Prelados e Autoridades sincera manifestação de regosijo e agradecimento, não obstante a chuva que a essa hora se fazia sentir.

NOTAS

«O Barcelense», felicita todas as pessoas que contribuíram para o brilhantismo das Comemorações, muito especialmente os Ex.ºs Srs. Dr. Luís Novais Machado, ilustre Presidente da Câmara, e Padre Rodrigo Alves

Novais, muito digno Arcipreste, substituto, neste concelho.

—O Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. T. e Presidente da C. U. N., acompanhou os ilustres Purpurados desde o Porto até á freguesia de Viatodos, onde os esperava o Sr. Dr. Novais Machado, ilustre Presidente do nosso Município, Vereação, Padre Garcia de Oliveira, ilustre Pároco de Viatodos e muito povo.

Quando a Ex.ª Embaixada chegou a esta freguesia, foi coberta por flores, enquanto no espaço estrelavam dezenas de foguetes. Os caminhos estavam tapetados de pétalas e, á entrada, via-se uma legenda, que dizia: «Viatodos; aqui já é Barcelos».

—O banquete, foi excelentemente servido pela conceituada Confeitaria «A Moderna», desta cidade.

—A iluminação electrica, colocada nas frentes da Igreja do Senhor da Cruz, do edificio da Camara e Grémio do Comércio, bem como as restantes, estavam colocadas com «engenho e arte». Honra o habil iluminador, Sr. Francisco Fernandes Serra, da Povoia de Varzim.

—Também estão de parabens os ornamentistas Srs. João Faria, Filho, de Barcelinhos; Casa Irmãos Vilaças, de Braga, e o Desenhador, Sr. Alvim Braga, que foram felizes nos seus trabalhos.

—O Sr. Francisco Cordeiro e Silva, habil Armador, de Vilar de Figs, também está de parabens, porque apresentou artisticos trabalhos no: Teatro, no Salão da Camara, em Remelhe e na nossa Igreja Matriz.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS AVISO

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos do artigo 53.º do Código Administrativo que, por deliberação camarária de 27 de Outubro findo, as Posturas relativas a

- Limpeza, conservação e uso dos edificios e construções
- Polícia sobre ocupação dos lugares públicos e actos que embarcem ou incomodem o trânsito
- Tabuletas, letreiros, lápides, vitrines, estrados, cartazes e anúncios
- Conservação das árvores, jardins, alamedas e parques públicos,

aprovadas por deliberação da

Câmara Municipal, de 8 de Setembro de 1954, sancionada pelo Conselho Municipal na sua sessão de 15 do mesmo mês de Setembro, entram em vigor no próximo dia 2 de Dezembro.

Os editais respeitantes áquelas posturas foram afixados nos lugares do costume em 10 de Novembro de 1954.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos, 12 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado**

CASA DO POVO DE MILHAZES CONVOCAÇÃO

Convoco todos os sócios contribuintes para, domingo, dia 14, pelas 10 horas, comparecerem nesta Casa do Povo, afim de se proceder á Eleição da Assembleia Geral desta Colectividade Corporativista.

Milhazes—Novembro de 1954.

O Presidente,

Adelino Gomes Arantes

VINHOS VERDES

Desde quinta-feira que foi autorizada a compra, venda e trânsito dos vinhos verdes.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a **Minha Farmacia**

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário original para a semana e, entre ele, as Cartas de Durrães e de Panque e Mondim.

ATENÇÃO: á Ex.ª Câmara, Indústria, Comércio, Organismos Corporativos, etc., LEMBREMOS que

NOTAS

Officinas deste Jornal

TAMBEM se executam

Todos os trabalhos de TIPOGRAFIA, por preços razoáveis.

Lampadas a 4\$00

Acabou de receber, grande quantidade, o Armazem Esteves, desta cidade.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de esudos

Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, AMARANTE, FÁTIMA (Santudrio)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

PREIXOTO

COM

CARROS DE ALUGUER

Comunica aos seus Amigos e Clientes que atende chamadas nocturnas, a toda a hora, pelo seu Telef. 8475 e na Praça, pelo Telef. 8488.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefons 8818

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências e/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
EM MATOZINHOS

LEIXÕES, 2 GIL VICENTE, 2

Resultou um fracasso, que a todos colheu de surpresa, aquele jogo que o Gil Vicente aqui disputou contra o Caldas, e em que o 1.º sofreu a derrota de 3 bolas contra uma, apesar do decorrer do encontro não estar lá muito em concordância com aquele resultado final. Porém a vitória foi de longada até as Caldas da Rainha, e o Gil Vicente viu baixar extraordinariamente a sua posição na Tabela, comprometendo de certo modo aquele interesse que vinha crescendo de todos os lados, á volta dum melhor lugar para um melhor futuro. Daquela modo tudo pareceu ter voltado a face ao Clube, como que se num abandono cerrado fôsse a atitude mais conveniente e, digamos até, a merecida. Não; o Clube perdeu no seu campo, mas perdeu com brio. Deu todo o seu esforço, empregou a alma toda para um resultado mais justo, mas a tarde era sombria para os minhotos e acabou por lhes ser fatal, mesmo contra a lógica, contra a previsão geral, contra o nosso desejo e, o que foi mais visível, contra a própria corrente do jogo.

Frente a tanta infelicidade fácil foi prever a derrota; mais fácil será, portanto, aceitá-la, mas aceitá-la assim mesmo, tal como aconteceu, sem pôrmos o Clube ou os jogadores como culpados, pois todos saíram do terreno engrandecidos:—primeiro porque deram tudo para ganharem; depois porque souberam perder dignamente. E perder é também bom Desporto; mas quando se sabe perder, como contra o Caldas, essa derrota roça muito pela tangente da vitória, ou tem até mais valor e mais virtude.

Outros resultados nos serão dados pelo Clube a compensarem sobejamente o daquela tarde que todos desejamos ver esquecida pelo resultado do jogo, e não pelo resultado desportivo que foi bom, sob todos os aspectos.

No Domingo seguinte o grupo de Barcellos foi a Matozinhos defrontar o popular Leixões Sport Clube. O resultado era de franco favoritismo para os donos do terreno. Porém o Gil Vicente, que é presentemente turma para cometimentos de fazer historia, surpreendeu o seu valoroso competidor e impoz-lhe um empate a duas bolas, desprezando mesmo a vitória nos ultimos segundos quando Arantes chutou para as nuvens depois de ter só as redes na sua frente.

Este resultado provou a força de vontade que reina nos nossos rapazes. A imprensa diaria não lhes tem poupado os mais agradáveis comentarios, classificando o grupo de Barcellos de um dos melhores de quantos andam a disputar a II Divisão.

Da nossa parte endereçamos a todos os melhores parabens e desejos de que os resultados sejam sempre de molde a merecerem elogios.

Os Juniores do Gil Vicente foram a Espozende jogar o seu primeiro encontro da época e tiveram como adversario o Vianense.

De Barcellos acompanhou-os uma regular falange que os incitou entusiasticamente. Os «miudos» deram optima conta do recado e derrotaram o antagonista pela margem de duas bolas a uma. O jogo decorreu animado e fizeram-se jogadas que bem mereceram fartos aplausos que ninguem regateou.

No seu segundo jogo os rapazinhos foram bem mais infelizes apesar do encontro ter sido realizado em Barcellos e ficar suspenso ao fim da primeira parte.

O resultado estava a ser de quatro bolas contra uma, a favor do visitante que foi o Sporting de Braga; mas o estado do tempo e do terreno eram tam maus que não concebemos porque razão se consentia que aquelas crianças andassem a jogar á bola num verdadeiro mar de lama e água.

E' preciso também que os arbitros, além de desportistas, sejam pessoas de boa alma e de bom censo para que estes espectaculos se não repitam a envorronharem aquilo que ainda existe de bom no Desporto—no puro e no verdadeiro.

Foi preciso que a assistencia se apercebesse mais rapidamente do cruel erro que se estava inconscientemente a cometer no terreno e gritasse, gritasse estrondosamente para que o árbitro—um tal Cachorreiro de Viana—se resolvesse a dar por findo aquele jogo.

Isto é vergonhoso verificar se; e bom será que os Senhores que mandam nestas coisas de futebol de Juniores cá no Distrito, mandassem de futuro para os campos pessoas capazes de dirigirem os encontros com cabeça e com coração...

GIL VICENTE—VIANENSE
Amanhã prossegue a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão em todo o País. Em Barcellos disputa-se o encontro em titulo o qual está sendo esperado com natural ansiedade, pois é de tradição ser um desafio sempre emotivo e de interesse até final.

Estamos certos de que tudo irá correr pelo melhor e esperamos da nossa assistencia aquele entusiasmo e aquele incitamento que leve o nosso representante á victoria folgada e justa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

II Divisão				
Zona Norte				
	J.	V.	E.	D. P.
Torreense.....	10	8	0	2 16
Salgueiros....	10	6	2	2 14
Caldas.....	10	7	0	3 14
Peniche.....	10	6	0	4 12
Leões.....	9	5	1	3 11
Tirsense.....	10	4	2	4 10
Leixões.....	10	4	2	4 10
Gil Vicente....	10	2	5	3 9
Acad. de Viseu	10	2	5	3 9
União Coimbra	9	4	1	4 9
Espinho.....	10	3	2	5 8
Sanjoanense..	10	3	1	6 7
Oliveirense...	10	2	2	6 6
Vianense.....	10	1	1	8 3

Jota

50 CONTOS
Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES

O Licor Eduardinho

Também se vende ao litro.
Preço de litro... 22\$00
» » 12\$50
» » 7\$00

PENSÃO MIRANDA
PASSA-SE
(completa)
INFORMA NA MESMA

MOBILIAS
Vendem-se duas — antigas — sendo uma de sala de jantar e outra de quarto.
Falar nesta redacção.

VENDE-SE
Um balcão envidraçado; uma escrivaninha; uma mobilia de sala de jantar e, outra, de visitas, e um radio.
Informa a Sapataria Sá—Rua D. Antonio Barroso—Barcellos.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Casa Torre—Vende-se
Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.
Informa esta Redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA
Agente em Barcellos:
Viuva de José Cibão
PENSÃO MIRANDA
Telf. 8814

Austin—1934
Em bom estado e preço da ocasião, vende-se.
Informa Pensão Vilaça.

Prédio
Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma casa, em boas condições.
Informa esta redacção.

QUINTA PEQUENA
Pretende-se alugar, nos arredores de Barcellos, proximo da Cidade.
E' para pessoa conhecedora de assuntos agricolas. Dá todas as referências necessárias.
Informa esta Redacção.

O Licor Eduardinho
Também se serve no BAR DO PARQUE
Vá ao parque tomar um Edardinho. Calice a \$50 e 1\$00

CASA—ALUGA-SE
Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Também tem quintal.
Quem a pretender, queira dirigir-se á Snr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

EM ABORIM
No lugar do Molêdo, proximo da Estação do Caminho de Ferro, do Tamel, vende-se um eirado, com boa casa, tendo magnificos cômodos, assim como tem boa vinha e olival.
Informa o Snr. Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aberim.

Licor Eduardinho
MARAVILHOSO TÓNICO
Vende-se aos calices de \$50 e 1\$00 no—Kiosque junto á Pensão Bagoeira

Dinheiro ao juro da lei
Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?
Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELLOS

CONVOCAÇÃO
Representantes das Juntas de Freguesia ao Conselho Municipal
ELEIÇÃO

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Médico e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcellos:

Nos termos do § 1.º do artigo 16.º do Código Administrativo, convoca os Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos para o quadriénio de 1955-1958, para, no Salão Nobre dos Paços deste concelho, pelas 15 horas do próximo dia 13 do corrente, procederem à eleição dos 4 representantes dos aludidos corpos administrativos ao Conselho Municipal que servirá no próximo quadriénio.

Paços do Concelho de Barcellos, 5 de Novembro de 1954.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,
Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos **11.855\$50**
Via marítima em 2.ª classe com impostos **8.640\$00**

BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos **7.391\$00**

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta
Grande baixa de preço no navio «QUANZA»
PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «O POVEIRO»
PRAÇA DO ALMADA, 45
Telefone n.º 291—POVOA DE VARRIM

Junte o útil ao agradável
oferecendo ao seu filho ou á sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELLOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcellos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A NOSSA VIVENDA
Vende-se a posição n.º 81—2.ª classe.
Informa esta redacção.

VANTAGENS PARA TODOS
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

CANETAS ALEMãs
Sempre marcas novas. Centenas de canetas que acabam de chegar, vendem-se desde 12\$00, garantidas, no
Kiosque junto á Pensão Bagoeira

PREDIOS—VENDEM-SE
Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.
Falar com o Snr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho, & Filhos.